



## **Milho crioulo e seu potencial fitorremediador em solo contaminado com 2,4-D+picloram**

Adriano Maltezo da Rocha<sup>1</sup>; Oscar Mitsuo Yamashita<sup>1</sup>; Marco Antonio Camillo de Carvalho<sup>1</sup>; Maurício Franceschi<sup>2</sup>; Sayonara Andrade do Couto Moreno Arantes<sup>2</sup>; Amilton Ferreira da Silva<sup>3</sup>; João Igor Fraga Furtado<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Mato Grosso<sup>1</sup>; Universidade Federal de Mato Grosso<sup>2</sup>; Universidade Federal de São João del-Rei<sup>3</sup>

Pesquisas têm sido realizadas visando contornar ou pelo menos amenizar os problemas causados pelo residual herbicida presente em áreas cuja intensa aplicação provocou a redução da capacidade produtiva desses ambientes. Uma dessas contribuições é pelo cultivo de plantas com potencial de extrair ou indisponibilizar determinadas moléculas herbicidas, a fitorremediação. Objetivou-se estudar o potencial fitorremediador de variedades milho crioulo cultivadas em solo contaminado com 2,4-D + picloram. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 5 x 3, com 5 variedades (CR Amarelo, CR Roxo, CR Branco, CR Preto e PAC 105 Advanta) e 3 épocas de avaliação (28, 56 e 84 dias após a emergência - DAE). O solo foi contaminado com herbicida na concentração de 960g e 256g i.a ha<sup>1</sup> respectivamente de 2,4D + picloram. Após 28, 56 e 84 DAE, foram determinadas: fitointoxicação, altura de planta, massa seca da parte aérea e massa seca radicular. Para as variáveis fitointoxicação, massa seca da parte aérea e radicular na primeira avaliação (28 DAE), as variedades sofreram efeito da ação do herbicida, porém com o passar das avaliações houve nítida capacidade de recuperação destas. Para a altura de plantas, verificou-se sutil estímulo no crescimento com o passar das épocas, havendo 36% de superioridade em relação ao cultivo em solo isento da contaminação. Todas as variedades apresentaram tolerância quando submetidas ao cultivo em solo contaminado. O material CR preto e o PAC 105 Advanta demonstraram os melhores resultados, tornando possíveis potenciais para uso em programas de fitorremediação.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, Mimetizadores de auxinas, Persistência de herbicidas



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)